



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW
DA FONSECA
CONSELHO DO CAMPUS DO SISTEMA CEFET/RJ - CONPUS
CAMPUS ANGRA DOS REIS

**ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO
CEFET/RJ, CAMPUS ANGRA DOS REIS, REALIZADA EM 20 DE
MAIO DE DOIS MIL E VINTE E UM.**

Ao vigésimo dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, às treze horas e doze minutos, pela Conferência Web RNP, reuniram-se sob a presidência do Prof. Everton Pedroza dos Santos, os conselheiros: Priscila Fabiana Paulo dos Santos, Elisabeth Couto Parkutz Costa Nelson, Gláucia Domingues, Nestor Proenza Perez, Luiz Alberto dos Santos, Camila Barreto Fernandes, Henrique Varella Ribeiro, Luís Fernando dos Santos, Jesus Alfonso Puente Ângulo, Rodrigo Veloso Parkutz, Ângelo Márcio da Silva, Marcelo dos Reis Farias, Carla Cristina Almeida Loures, Eduardo Adame Salles e Renan Cardoso Machado de Souza. **1. EXPEDIENTE INICIAL.** Everton iniciou a sessão comentando sobre o atraso na aprovação de algumas atas, informando que está sendo feito o possível para regularizar a situação. **APROVAÇÃO DA ATA DA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2020. APROVADA SEM OBJEÇÕES.** Everton deu prosseguimento para os informes sobre o calendário acadêmico de 2021. Everton informou que foi feita uma reunião no último dia 25/04, com o diretor de ensino, Roberto Borges, tendo participação das gerências acadêmicas e diretorias dos *campi*, onde foi apresentada uma máscara do calendário acadêmico 2021 com projeção para 2022. Everton explicou que a reunião teve por objetivo propor a regularização do calendário com semestres mais curtos até 2022 e, em 2023, o período regular. **2. ORDEM DO DIA. 2.1 ATUALIZAÇÃO SOBRE O PLANO DE TRABALHO DO CONVÊNIO CEFET/RJ CAMPUS ANGRA – ELETRONUCLEAR PARA O TRIÊNIO 2022-2024.** Everton explicou sobre a atualização do Plano de Trabalho e sobre a necessidade das cotações, ressaltando que no plano será colocado o valor médio. Everton informou sobre os ajustes e a não mudança dos itens. Everton explicou que a previsão é ter o plano atualizado até o dia trinta de maio e assim enviá-lo para a Eletronuclear. Everton informou que houve uma reunião no dia onze de maio com a DIRAP para tratar sobre dúvidas da Eletronuclear quanto ao repasse dos recursos e que o objetivo era o de alinhamento do setor financeiro do Cefet/RJ com o da Eletronuclear. Everton abriu espaço para dúvidas. O conselheiro Rafael perguntou sobre a dificuldade de não se conseguir três cotações e qual a consequência disto. Everton explicou que não há resposta definitiva, mas que irá consultar a Eletronuclear e Elisabeth para maiores informações. Everton explicou sobre os itens e que acredita que não terá grandes modificações. Everton explicou sobre o prazo até dez de junho e que não haverá tempo para maiores reuniões. O conselheiro Luiz Alberto relatou que aconteceu de não

conseguir três cotações com o colegiado dele, em relação também aos cilindros de gases, e que a questão de logística também dificulta a quantidade de cotações. A Conselheira Elisabeth explicou sobre a justificativa para as cotações, da questão de exclusividade e que quando não for possível encontrar três cotações será necessário elaborar a justificativa. Rafael perguntou se haveria alguma atualização quanto a retirada de alguns itens. Elisabeth explicou que a Eletronuclear colocou na LOA o valor acordado em 2015 e que entre a menor e a maior quantia, a maior era a preocupação deles. Elisabeth explicou ainda que será necessária uma reunião para eventuais ajustes para não extrapolar esses valores.

2.2 PROCEDIMENTO INTERNO PARA CONTROLE DO CARTÃO DE GRATUIDADE NOS TRANSPORTES PÚBLICOS DOS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA DO CAMPUS ANGRA (OFÍCIO Nº 267/2021/GABPRM2 – MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL)

Everton explicou sobre o Ofício nº 267/2021/GABPRM2 – Ministério Público Federal que trata do procedimento interno para controle do cartão de gratuidade nos transportes públicos dos alunos do curso técnico em mecânica do *campus* Angra e sobre o Ofício nº 19/2021/DIAR para a DIREG e PROJU. Everton disse que o objetivo deste item de pauta é a elaboração de uma resposta para esse pedido de esclarecimentos contido no Ofício nº 267. Everton expôs virtualmente o documento. Everton destacou o artigo 4º da Resolução SEEDUC nº 5598. Everton explicou sobre a dificuldade de realizar a contabilidade das informações acerca do uso das viagens dos alunos matriculados e destacou a necessidade de criação de um procedimento interno para atendimento desta demanda. Everton abriu para contribuições dos conselheiros. Rafael explicou de sua experiência com discente do SENAI, em que a disponibilização de passes acompanhava a quantidade de datas do calendário escolar. Everton explicou que a maior dificuldade está no ateste das faturas e do controle do efetivo uso da quantidade de viagens previstas por aluno. O conselheiro André concordou com a fala de Rafael e que não entende que seja tão difícil levantar tais informações. O conselheiro Rodrigo explicou que já esteve a par deste assunto em outras oportunidades e que este tema nunca teve o espaço apropriado no CONPUS na complexidade que demanda. Rodrigo informou que já vivenciou isso enquanto profissional da área de educação e que esta era centralizada na secretaria da escola. Rodrigo explicou que seria interessante a comunicação com outras unidades próximas, como Valença e Itaguaí, para verificar como estas tem atuado frente a questão. Rodrigo explicou que não entende que esta questão seja de atuação específica do CONPUS. Rodrigo questionou se já foi feito contato com a SINDPASS para saber como funciona o procedimento. Rodrigo explicou que entende que a questão do Cefet diz respeito mais ao setor que ficará responsável pela operacionalização. Everton explicou que o contato com a SINDPASS foi feito no passado, na gestão anterior, e após o recebimento deste ofício ainda não foi feito. Everton explicou que, apesar de não ser de competência exclusiva deste Conselho, a apreciação da questão envolve a manutenção dos alunos, a sistematização e os procedimentos para que estas informações não se percam, ainda que ocorra futura alteração na Direção. André questionou se foi feito contato com o município para melhor entendimento. Everton explicou que entende que seja de competência estadual e não municipal. Rodrigo explicou que fez no passado uma revisão da legislação da

gratuidade em transporte e que havia uma questão envolvendo o município de Angra dos Reis, o qual não entendia a gratuidade para estudantes de escolas federais de nível médio. Rodrigo informou ainda que a época estava em tramitação uma legislação para contemplar também os estudantes de nível médio técnico das escolas federais e que a última informação que teve é que este projeto não passou. Rodrigo explicou ser importante consultar a PROJU sobre o tema. Eduardo explicou que a legislação municipal só não prevê a rede federal de ensino e que a viação local não usa o SINDPASS e sim o cartão próprio, não tendo relação nesse ponto com o governo estadual. Ângelo explicou que acompanhou a questão e que o assunto é urgente e que durante muito tempo este assunto ficou esquecido pois havia alguns ônibus à disposição do Cefet em valor reduzido. Ângelo explicou que é importante levar o caso à justiça, uma vez que existe uma lei estadual para ser cumprida. Ângelo lembrou que a gestão anterior declarou que não iria interferir na questão do transporte dos alunos, publicamente. Ângelo explicou que acha importante ver como as outras Uneds estão lidando com esta questão. Ângelo alertou para a implantação e a importância do registro de frequência dos alunos, principalmente para os alunos do curso técnico, em grande parte menores de idade. Everton corroborou com as explicações de Ângelo, e que é necessário a apreciação do assunto pelo conselho e o entendimento da importância do transporte para os alunos. Everton explicou que demandará procedimento e trabalho conjunto entre os setores para haver controle da efetiva frequência dos alunos. Rafael externou a preocupação com a questão da responsabilidade legal dos pais, ou outro responsável, pela questão do recebimento e uso dos passes pelo aluno. Ângelo concordou e levantou também a questão do controle de acesso às dependências do campus, que hoje é feito de forma precária. Rafael explicou que é necessário também estabelecer as eventuais sanções para aqueles que não fizerem uso apropriado do passe. Everton fez um encaminhamento para estabelecer um fluxo de trabalho e uma comissão junto aos setores que tem relação com o tema, a fim de que se crie procedimentos e fique registrado neste conselho. Ângelo explicou que não vê necessidade do Conpus ter uma comissão para este fim e que o presidente, como diretor da unidade, pode designar diretamente aqueles que realizarão este trabalho. Ângelo propôs um encaminhamento para que a presidência solicitasse esclarecimentos ao Maracanã sobre o andamento da aquisição das catracas de controle de acesso. Elisabeth informou que o processo de aquisição das catracas foi feito pelo Maracanã e que foi questionado se haveria distribuição para outros *campi*, sendo informado que não, que seriam instaladas apenas pelos diversos acessos do *campus* Maracanã. Elisabeth informou ainda que, caso os outros *campi* tivessem interesse na aquisição, deveriam levantar suas próprias demandas, segundo orientações do Maracanã. Ângelo expôs que essa demanda é urgente, inclusive para a segurança de todos. Everton explicou que, entendendo a sua temporalidade na direção, acredita ser fundamental registrar esse fluxo de trabalho neste conselho e estabelecer uma comissão para este fim. Ângelo explicou que acredita que a resposta para a questão viria mais rápida se fosse abordada administrativamente entre os setores responsáveis. Everton concordou com as explicações de Ângelo. Everton propôs a retirada de seu encaminhamento, considerando a fala de Ângelo, deixando o compromisso para a próxima sessão ordinária de trazer o procedimento e o registro

neste conselho. Ângelo explicou que entende a preocupação e que, considerando eventuais alterações na gestão do Cefet/RJ, também acha importante o conselho cancelar e assumir a responsabilidade sobre o tema. **ABERTURA DE VOTAÇÃO PARA APROVAÇÃO DO PROCEDIMENTO INTERNO DA DIREÇÃO JUNTO AOS SETORES E POSTERIOR APRESENTAÇÃO EM REUNIÃO E APROVAÇÃO DO SINDPASS PARA O CAMPUS. APROVADO POR 14 VOTOS.** **2.3 REPRESENTAÇÃO DO CAMPUS ANGRA DOS REIS NA COMISSÃO GESTORA DO PLANO INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE (CG-PICD)** Everton explicou que o tema foi abordado em outubro do ano passado, onde a docente Camila entrou nesta comissão como suplente do docente Jesus, e que estes docentes pediram saída da comissão recentemente, neste Conselho. Everton abriu espaço para que, entre os membros docentes do Conselho, voluntários se apresentem a participar desta comissão. Não houve retorno. Everton registrou que irá buscar indicações para a composição da comissão e trazer em uma sessão futura. **2.4 RECOMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO A PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE) DO CAMPUS ANGRA DOS REIS.** Everton explicou sobre a importância da recomposição do Núcleo, que atualmente não conta com nenhum servidor contribuindo. Everton abriu espaço para que voluntários se apresentem para participação no NAPNE. Não houve retorno. Everton informou que fará uma consulta novamente com os servidores com vistas à sua recomposição. Ângelo ressaltou que a existência do NAPNE não é opcional dentro da instituição, e sim um núcleo que deve existir até mesmo em cumprimento de decisão judicial. Ângelo manifestou sua preocupação com o baixo engajamento entre os servidores do campus aos trabalhos que vão além de seus afazeres laborais. Everton explicou que buscará a composição, no primeiro momento, pela consulta e sensibilização da comunidade e, caso necessário, pela indicação. **INFORMES GERAIS.** Everton informou sobre a solicitação de desligamento do conselheiro Marcelo dos Reis Farias, da representação de Extensão. Everton explicou dos motivos do conselheiro Marcelo, devido às suas obrigações com o doutorado. Everton explicou que serão feitas eleições para a recomposição da cadeira de Extensão, para titular e suplente. Everton informou sobre o pagamento de bolsas dos alunos, tanto de assistência estudantil como de extensão, em que foi realizada uma consulta à DEAC e a DIREX no último dia 20 de abril, com retorno no dia 21 pela DEAC, onde foi informado que estavam aguardando orientações para compartilhamento aos estudantes e que seria feito um posicionamento oficial, o que não ocorreu entre abril e maio. Everton informou que solicitou novamente esclarecimentos no dia 17 de maio, com retorno da DIREX informando que haveria uma reunião entre DIREG e DIRAP com Fórum Estudantil para tratar do assunto. Everton informou que recebeu um retorno no dia 18 de maio da DEAC, informando do pagamento das bolsas de extensão para o mês de abril e que ainda se aguarda o pagamento das bolsas do auxílio estudantil. Everton explicou que assim que tiver a informação sobre o pagamento das bolsas será informado à comunidade. Everton informou que recebeu contato de representante da Prefeitura de Angra dos Reis, sobre a possibilidade de aplicação do ENEM Digital na instituição, e que estava sendo feito um levantamento de locais, onde foi explicado da situação de

suspensão das atividades presenciais e que seria necessário buscar mais informações. Everton informou que foi feito um questionamento sobre a participação do campus nos conselhos do âmbito da Secretaria Municipal de Educação e que entende que estamos distantes da participação ideal. Everton informou que dia 19 recebeu um ofício do secretário municipal de educação, Paulo Fortunato de Abreu, convidando a instituição a compor o Fórum Permanente de Educação do município de Angra dos Reis, informando ainda que a próxima reunião está prevista para o dia 28 de maio, sendo necessária a indicação até o dia 24 de um representante do *campus* para a ocasião. Rodrigo informou que o Cefet já participa há algum tempo deste Fórum, por meio dele e do conselheiro Ângelo, e explicou o funcionamento do Fórum, bem como sua composição. Rodrigo explicou que a representação ao qual se refere diz respeito às escolas técnicas, e não somente ao Cefet e que entende que se for a representação em específico do Cefet seria necessária alteração do regimento. Everton explicou que deve se tratar da representação ocupada por Rodrigo e Ângelo, sem necessidade então de qualquer alteração, só a indicação dos nomes. Rodrigo reforçou que já participa e que seria o caso de informar desta representação. Ângelo informou que encaminhou como sugestão, em sessões do CONPUS passadas, que fosse realizado um levantamento pela Uned dos servidores que participam de conselhos ou outros espaços afins, mas que o encaminhamento não teve andamento. Ângelo explicou que é de suma importância o Conselho ter ciência das representações ocupadas em nome do *campus*, bem como o andamento das atividades, por meio de uma sistemática de apresentação. Ângelo expôs que acredita que os colegas devem estar mais atentos com a questão e também para a falta de iniciativa de alguns colegas em ocupar os espaços, limitando-se apenas aos seus afazeres habituais. Ângelo alertou para a representação do CEPE, ocupada por ele e pela servidora Cristiane, e que tem mandato encerrado em julho, o qual, a princípio, não possuem interesse em continuar. O conselheiro Rafael expôs que acredita que há sobrecarga e que a falta de iniciativa em ocupar espaços não quer dizer que os colegas não estão trabalhando. Rafael explicou ainda que falar que “um colega não está fazendo nada” implica em atuação dos gestores daquele servidor e que pode caracterizar omissão. Everton explicou que acredita que não se trata necessariamente deste assunto, e cada um possui o seu momento, considerando ainda os problemas e o caráter de pandemia, e que o objetivo da discussão é alertar para a importância da participação. Ângelo explicou que em nenhum momento disse que “ninguém está fazendo nada”, e que os servidores estão sim trabalhando, considerando a falta de servidores que atinge o campus, alertando ainda para a necessidade de recomposição do quadro. Ângelo explicou que respeita até mesmo o colega que decidir não ocupar representações e atividades além das suas previstas. Ângelo ressalta mais uma vez que não está acusando ninguém e nem se omitindo. Rafael expôs que entende e que não há discordância, corroborando que o problema está na sobrecarga e falta de servidores. Ângelo informou que trará a discussão da recomposição do quadro de servidores do campus como item de pauta para a próxima sessão. Everton explicou que já foi solicitada uma reunião com a DIREG para a obtenção de informações e que o item já está previsto para ser apreciado por este Conselho. Eduardo questionou sobre o processo seletivo do curso técnico. Everton informou que foi formada a comissão para as vagas para indígenas e quilombolas e que

vem buscando informações com a CCONC, ao que repassará a comunidade quando de um posicionamento. Everton ressaltou que o processo seletivo será realizado por sorteio. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 15:41h. Foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Guilherme de Souza Monteiro, SIAPE 2325422, e pelo presidente do Conselho, Everton Pedroza dos Santos, SIAPE 2191953.

Guilherme de Souza Monteiro
SIAPE 2325422

Everton Pedroza dos Santos
Presidente do Conselho Angra dos Reis
SIAPE 2191953